

Ata da Sétima Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezessete de março de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Rubens das Virgens para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Isaías – Capítulo 50, versículos 4 a 9: “O Senhor Javé me deu a capacidade de falar como discípulo, para que eu saiba ajudar os desanimados com uma palavra de coragem. Toda manhã ele faz meus ouvidos ficar atentos para que eu possa ouvir como discípulo. O Senhor Javé abriu meus ouvidos e eu não fiz resistência nem recuei. Apresentei as costas para aqueles que me queriam bater e ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba, e nem escondi o meu rosto dos insultos e escarros. O Senhor Javé me ajuda, por isso não me sinto humilhado; endureço o meu rosto como pedra, porque sei que não vou me sentir fracassado. Ao meu lado está aquele que me defende; quem vai demandar contra mim? Vamos juntos ao tribunal! Quem abriu um processo contra mim? Que venha me enfrentar! Vejam! O Senhor Javé me ajuda: quem vai me condenar? Pois todos se desgastarão como roupa velha, roída pela traça.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por

unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 030/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre o acréscimo do art. 32-B e de inclusão de projeto no plano plurianual do Município (Lei nº 1.641/2005), e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 031/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre o acréscimo do art. 51-B e de inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009 (Lei nº 1.816/2008), e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 032/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito adicional especial; 4. Ofício DER nº 033/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar; 5. Ofício DER nº 041/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, objetivando a cessão de estudantes estagiários; 6. Ofício DER nº 042/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna; 7. Ofício DER nº 043/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a criação, competência, organização e o funcionamento do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Arqueológico, Ambiental, Documental e Paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 8. Ofício DER nº 044/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dá nova redação ao art. 4º, da Lei nº 1.469/2003, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, e dá outras providências; 9. Ofício DER nº 045/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para doação de parte de imóvel ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS; depois de lido foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 10. Ofício SEGOV nº 0143/2009 acusando o recebimento do Requerimento nº 026/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita informações sobre cursos de Qualificação Profissionalizante que serão elaborados nos próximos meses; 11. Ofício SEGOV nº 0144/2009 acusando o recebimento do Requerimento nº 027/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita informações sobre a realocação de mão de obra efetuada pelo PAT de Jaguariúna, nos meses de janeiro e fevereiro de 2009; 12. Ofício SEGOV nº 0145/2009 acusando o recebimento do Requerimento nº 028/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita informações sobre as providências em relação à erradicação de possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue; 13. Ofício SEGOV nº 0146/2009 acusando o recebimento do Requerimento nº 029/2009 do Sr. Rubens das Virgens

que solicita informações sobre a existência de projeto sugerindo a criação da Orquestra Sinfônica Jovem de Jaguariúna; 14. Ofício SEGOV nº 0147/2009 acusando o recebimento do Requerimento nº 031/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge que solicita informações sobre a atualização periódica da lista de medicamentos no Hospital e Postos de Saúde; 15. Ofício SEGOV nº 0148/2009 acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs. 116/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 117/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 118, 119 e 120/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 121 e 127/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 122, 123, 124, 128 e 129/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 125, e 126/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 130, 131 e 132/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e 133/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge; 16. Ofício SEGOV nº 0149/2009 dando resposta ao Requerimento nº 001/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal, a relação dos funcionários concursados, contratados e cargos de confiança, separadamente por Secretarias; 17. Ofício SEGOV nº 0150/2009 dando resposta ao Requerimento nº 010/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal informações e cópias de atos administrativos, como Decretos, Portarias, Contratos, Escrituras Públicas, Alvará e Autorização de Funcionamento, mesmo que a título precário decorrente das Leis Municipais nº 874/89; 1014/91; 1087/94; 1339/2001 e 1574/2004, referentes à exploração de jazida para obtenção de diabásio à Construtora Estrutural Ltda; 18. Ofício SEGOV nº 0151/2009 dando resposta ao Requerimento nº 024/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita ao Executivo Municipal informações sobre qual o prazo de entrega das obras da Escola Infantil do Bairro Florianópolis, e quando ela entrará em funcionamento; 19. Ofício SEGOV nº 0153/2009 dando resposta ao Requerimento nº 004/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal informações quanto à instalação de placas de propagandas comerciais, instaladas na Avenida Marginal, uma na rotatória onde está afixado o relógio digital, nas proximidades da Galeria Ramos, e a outra no gramado do Centro Cultural, defronte ao Hospital Municipal Walter Ferrari; 20. Ofício SEGOV nº 0154/2009 dando resposta ao Requerimento nº 015/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal junto a FERROBAN, a construção de uma passarela na linha férrea, nas proximidades da estação de trem existente entre os Bairros João Aldo Nassif e Cruzeiro do Sul; 21. Ofício SEGOV nº 0155/2009 dando resposta ao Requerimento nº 017/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita ao Executivo Municipal informar quando será dado início às obras do Parque dos Lagos (4ª Etapa), no Jardim Sylvio Rinaldi II; 22. Ofício SEGOV nº 0157/2009

acusando o recebimento do Requerimento nº 035/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal informações detalhadas sobre os gastos com o carnaval 2009; 23. Ofício SEGOV nº 0158/2009 acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs. 134 e 135/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 136/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros; 137, 144 e 145/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 138, 139 e 143/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 140 e 141/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 142/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 146/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Outros; 147/2009 da Sra. Karina Valeria Rodrigues e 148, 149, 150, 151 e 152/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 24. Ofício SEGOV nº 0162/2009 dando resposta ao Requerimento nº 026/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita ao Executivo Municipal informar quais os cursos de Qualificação Profissional que serão elaborados nos próximos meses, e de que forma serão realizados; 25. Ofício SEGOV nº 0163/2009 dando resposta ao Requerimento nº 029/2009 do Sr. Rubens das Virgens que solicita ao Executivo Municipal informar se existe na Municipalidade, algum projeto sugerindo a criação da Orquestra Sinfônica Jovem de Jaguariúna; 26. Ofício SEGOV nº 0164/2009 dando resposta ao Requerimento nº 027/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita ao Executivo Municipal informar, junto a Secretaria de Relações do Trabalho, qual foi a recolocação de mão de obra efetuada pelo PAT de Jaguariúna nos meses de janeiro e fevereiro de 2009; 27. Ofício SEGOV nº 0165/2009 dando resposta ao Requerimento nº 031/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge que solicita ao Executivo Municipal informar, se é atualizado, periodicamente a lista de medicamentos no Hospital e Postos de Saúde; 28. Ofício SEGOV nº 0166/2009 dando resposta ao Requerimento nº 028/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal informações sobre as providências que a Administração, junto com a Secretaria Competente, vem tomando em relação à erradicação de possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue, e se já estão programadas operações de mutirões de limpeza de terrenos baldios e quintais de residências localizadas nas áreas de maior risco; 29. Ofício SEGOV nº 0178/2009 solicitando prazo maior para resposta ao Requerimento nº 035/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal informações detalhadas sobre os gastos com o carnaval 2009. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei do Sr. Fábio Augusto Pina que institui no calendário de eventos do Município a “Festa de Santa Rita de Cássia” e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. Airton Braulino Jorge que dispõe sobre a utilização do aparelho desfibrilador e AMBU nos eventos

esportivos acontecidos na cidade e dá outras providências; 3. De Lei do Sr. Fábio Augusto Pina que disciplina o comércio de artigos de conveniência em farmácias e drogarias, de modo a proporcionar segurança e higiene ao consumidor. 4. De Resolução do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que dispõe sobre a alteração da Resolução nº 108/2001, que criou a Câmara Mirim, alterando os dias de realização das sessões e dispondo sobre a perda do mandato de Vereador Mirim, em caso de faltas; depois de lidos foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa quais os motivos dos ônibus escolares, em especial os que trazem alunos dos bairros Bom Jardim e adjacências e Roseira (de baixo e de cima), ao invés de pararem nas escolas destinadas, param apenas na Rodoviária; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando à Renovias Concessionárias S/A informar se é verídico que aquela empresa repassa ao Município valores do pedágio, e caso confirmado, onde está sendo empregado o valor arrecadado, anualmente; 3. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal quando terá início a construção de uma área de lazer no Bairro Vargeão; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando às Empresas de Transportes Coletivos que servem ao Município, na pessoa do Sr. Dr. Elmir Kalil Abi Chedid, estudos visando facilitar a renovação da Carteirinha de Passe Escolar para o estudante que já tenha feito seu cadastro no ano anterior, a exemplo do que acontece com o Bilhete Único da São Paulo Transporte S.A. – SPTrans, na Capital; 5. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem limpeza no trevo da Rodovia SP-340, sentido empresa Pena Branca, no Bairro Roseira de cima; 6. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Secretária de Estado da Educação a implantação de uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Jaguariúna, que atenda aos bairros: Vilas São José e Doze de Setembro, Guedes e Adjacências; 7. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal qual a possibilidade da Administração Municipal construir calçadas na Avenida Alexandre Marion, entre a rua George Teodoro e a Padaria Ki Delícia, na Vila 12 de Setembro e, também, na rua George Teodoro, defronte à Igreja de São Judas Tadeu; 8. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa de Leis, qual a previsão para início das obras de cobertura da Quadra Poliesportiva da Praça Dr. Celso de Ataliba Moraes, na Vila Guilherme Giesbrecht; 9. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quando será realizado o asfaltamento no Bairro Santo Antonio do Jardim; 10. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar as datas

que serão realizadas as Conferências Municipais de Assistência Social; 11. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A os motivos das constantes dificuldades no atendimento ao cliente e da falta de assistência técnica nas linhas telefônicas de toda a Cidade, em especial, no bairro Santo Antonio do Jardim; 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à CPFL Jaguari os motivos das quedas de energia que ocorrem no bairro Santo Antonio do Jardim, sempre quando caem as chuvas; 13. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar se os médicos estão prescrevendo as receitas somente com os medicamentos padronizados, conforme aceito pela Rede Municipal de Saúde; 14. Do Sr. Rainero Venturini solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A instalação de um orelhão na estrada do Camanducaia – Rod.SP340-Campinas/Mogi Mirim, km 141), próximo ao Lote 510. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal a colocação de corrimão na rampa do portão dos fundos do Posto de Saúde do Jardim Fontanella; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal estudos visando elaboração de competente Projeto de Lei que conceda gratificação por risco de morte aos motoristas que exerçam suas funções na Central de Ambulâncias; 3. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal a limpeza ao redor da Cerâmica São Pedro e Bar do Boca, ambos no Bairro Vargeão; 4. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal verificar o problema da falta da água tratada e possível contaminação da mesma, no bairro Vargeão; 5. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo no cruzamento da rua São Paulo com a rua Rio Grande do Sul, no bairro Dom Bosco; 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal a limpeza e manutenção da Rodoviária de Jaguariúna, a qual foi inaugurada em abril de 1988; 7. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal colocação de lombada na rua Francisco Correia Vianna, situada entre os bairros São José e Jardim Boa Vista I, em frente ao número 208; 8. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma quadra poliesportiva na área institucional de propriedade da Prefeitura de Jaguariúna, localizada entre os bairros Rinaldi I e II e Jardim Europa; 9. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal a criação de equipe permanente para limpeza, desobstrução e dedetização das bocas de lobo em todo o Município; 10. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal conserto no piso asfáltico da Pista de Skate, localizada no Jardim Fontanella; 11. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal a colocação de

obstáculos (lombadas) na estrada Municipal Santa Francisca do Camanducaia, no bairro de Guedes, em especial na altura do Sítio São José; 12. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal a mudança do tráfego da rua Wenceslau Braz, para um único sentido, ou seja, do Viaduto José Zacarias Mantovani à Vila São José (com abaixo-assinado); 13. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal prolongar a mão única de direção, sentido Centro/bairro, a rua Júlia Calhau Rodrigues, no bairro Nova Jaguariúna, até a rua Joaquim P. Andrade, no Jardim Botânico; 14. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal que os agendamentos para utilização da quadra e do campo de futebol do Parque Américo Tonietti, no Bairro Roseira de Baixo, sejam realizados no prédio do próprio Parque, e não na Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, como acontece atualmente; 15. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal a instalação de torre de celular no loteamento Santo Antonio do Jardim, de forma a atender toda aquela região; 16. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal a feitura de faixa de pedestres na rua Gáspere, no bairro Cruzeiro do Sul, em frente ao ponto de ônibus lá existente; 17. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal a instalação de salas do Projeto EJA – Educação de Jovens e Adultos na E.M. “Ângelo Bizzo”, no Loteamento Bom Jardim; 18. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal a sinalização de solo e aérea no balão localizado na rua Maranhão, em frente ao Posto Texaco; 19. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal limpeza e conservação das ruas e dos terrenos baldios situados no Bairro Jardim Pinheiros, bem como a colocação de lixeiras em pontos estratégicos daquele bairro; 20. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal limpeza das ruas e corte dos matos nos bairros Nova Jaguariúna e Jardim Botânico, assim como, em todos os bairros da cidade; 21. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal feitura do recapeamento no asfalto da Avenida Marginal, defronte ao Centro Cultural; 22. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma lombada na rua Vigatto, próxima à E.M. “Pref. Joaquim Pires Sobrinho”, no bairro João Aldo Nassif; 23. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal que os pacientes com receitas de uso contínuo possam tirar cópias das mesmas no próprio Posto de Saúde ou da Farmácia da Prefeitura; 24. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal realização de medidas para eliminação de escorpiões no Bairro Recreio Floresta; 25. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo

Municipal o recapeamento na rua Rizzoni, em frente ao nº 277, na Vila São José; 26. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal estudos visando a melhoria do tráfego, tanto de veículos como de pedestres, na rua Eduardo Tozzi, trecho localizado na Vila 12 de Setembro; 27. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal estudos visando a elaboração de competente Projeto de Lei no sentido que seja criado o Programa Bolsa Atleta Municipal; 28. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de pórticos (aros verdes) na rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto; 29. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal incorporação no salário da gratificação por risco de morte aos Guardas Municipais; alterar o grupo onde hoje está classificado o GM de “F” para “G”; folga quinzenal, ao GM, além do horário normal de 12 por 36; 30. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal que a travessa Padre Anchieta, localizada entre as ruas Egas Bueno e Silvia Bueno, no centro da cidade, seja interditada em dias de Festa de Peão e outras festividades de maior movimento, deixando o trânsito livre, apenas para os moradores da mesma; 31. Dos Srs. Karina Valéria Rodrigues, Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal elaboração de Campanha para combate à venda de bebida alcoólica para adolescentes e crianças; 32. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal colocação de corrimão, ao longo da calçada na Avenida dos Ypes, no trecho entre a Sede da Fazenda Santa Cruz e a entrada do Bairro Estância das Flores; 33. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal reparos em todas as calçadas do Município, em especial no centro da Cidade; 34. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal criação do Conselho Municipal de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais; 35. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal equiparar o piso salarial dos Técnicos de Enfermagem com o dos Técnicos de Segurança do Trabalho (com abaixo assinado); 36. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal urbanização da Praça Arten, localizada na rua Zóia, no Loteamento Santo Antonio do Jardim; 37. Dos Srs. Karina Valéria Rodrigues, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal elaboração de Projeto de Lei que estabelece normas para repressão à comercialização e ao consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol e conjuntos poliesportivos do Município, em eventos esportivos e dá outras providências; 38. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar a pintura de faixa de sinalização

de solo na esquina da Escola Professor Irineu Espedito Ferrari na Praça Basaglia até a calçada da residência nº 300, na mesma rua; 39. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buraco em locais quando da troca de tubulação na rede de água; 40. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal poda dos galhos da rua Laranjeira com rua Amoreira e rua Goiabeira, ambas no bairro Roseira de Cima; 41. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal instalação de “timer” para apagar as lâmpadas dos Parques que são cercados; 42. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal seja implantado no Município o Programa “Cidade Legal”, que visa aperfeiçoar estruturas e instrumentos administrativos que viabilizem a regularização de imóveis; 43. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal melhorias na estrada do Camanducaia, (Rod.SP340 – Campinas/Mogi Mirim, km 141). Moções: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal de Saúde, pela implantação da Farmácia 24 horas, dentro do Hospital Municipal “Walter Ferrari”; 2. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à Sra. Elisangela Rocha dos Santos, pela grandiosidade de sua pessoa, pelas ações voluntárias que executa, com tantas crianças do bairro onde mora, dentro outros; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de Apoio à CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pela iniciativa da Campanha da Fraternidade deste ano de 2009, que traz o tema “Fraternidade e Segurança Pública” e o lema: “A Paz é fruto da Justiça”; 4. Do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Saúde, pela iniciativa de estender o horário do Posto de Saúde da Vila 12 de Setembro até às 21:00 horas; 5. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Senhor Bolivar Lopes Júnior, falecido no último dia 22 de março corrente, aos 69 anos de idade, nesta Cidade; 6. Do Sr. Fábio Augusto Pina de apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, José Serra, para que reavalie os preços do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, visto a desvalorização do veículo usado no mercado; 7. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Diretório do Partido do PCdoB pela realização do evento em homenagem aos 87 anos de fundação do partido, acontecido no dia 26 de março próximo passado, no Teatro Municipal Dona Zenaide; 8. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao Sr. Aníbal Boldin – Trivella, pelo programa “O SOM DA VIOLA”, veiculado na Rádio FM Estrela, diariamente, das 5:00 às 8:00 horas da manhã; 9. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao

Senhor Paulo Roberto Mendes Moço, Secretário de Gestão Ambiental, pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo nesses primeiros meses de Governo, no que diz respeito aos objetivos de planejar, promover e executar a política agrícola do Município; 10. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Sr. Israel José Alves Pereira, Vice-Prefeito Municipal pelo que tem feito em prol da Comunidade Jaguariunense, realizados nestes quatro meses de mandato; 11. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao Grupo JÁ DE TEATRO pela atuação nestes doze anos de existência em nossa Cidade; 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna, que através do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o SESI, possibilitou a realização do Programa “Alimente-se Bem”, acontecido no período de 09 a 28 de março, no Parque Santa Maria. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de diversos: 1. Comunicado nº 10204993/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 12,50; 2. Comunicado nº 10256181/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 220.715,65; 3. Comunicado nº 10218670/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 56.760,17; 4. Comunicado nº CM16760/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 154.359,11; 5. Ofício nº 008/2009 – Pres, do Diretor Presidente da ASAMAS, dando resposta ao Requerimento nº 022/2009, do Sr. Rubens das Virgens solicitando ampliar o portão do Hospital Municipal Walter Ferrari existente na rua Santo Antonio de Posse, para permitir entrada de veículos até a porta daquele prédio; 6. Carta do Diretor da Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 019/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando para que os ônibus da linha Jaguariúna/Campinas, nos horários das 9:00h e das 14:00h, bem como os que vêm de lá nos horários das 13:00h e 20:00h, passem pelo Shopping Dom Pedro, nos finais de semana (sábados e domingos); 7. Carta do Diretor da Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda dando resposta ao Requerimento nº 016/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando criação do horário das 23:00 horas nos meses de julho, dezembro e janeiro, nos Bairros Jardim Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 8. Carta do Diretor das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 011/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando que seja criada ou estendida uma linha de ônibus urbano para atender os Jardins Europa, Sylvio Rinaldi I e II e Vila Jorge Zambom, em todos os períodos; 9. Carta do Diretor das Estâncias

Metrópolis Turismo e Viação Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 018/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando informar se é possível acrescentar no horário das 17:00 às 19:00 horas, mais ônibus que fazem a linha de Campinas/Jaguariúna e informar porque os ônibus não entram na Rodoviária de Campinas; 10. Ofício nº 0708/2009/SR/REDUR/CP da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de recursos do Orçamento Geral da União para o Contrato de Repasse OGU 0200.871-65/2006/MTurismo; 11. CT.TAC/PL-0166/2009 do Gerente Institucional da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 020/2009 do Sr. Rainero Venturini referente à instalação de um orelhão em frente ao Haras Passo Fino, do lado direito da estrada, onde dá acesso à Fazenda Santa Júlia; 12. Carta nº 206/GRCP/09 da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S/A dando resposta ao Requerimento nº 015/2009 da Sr. Karina Valéria Rodrigues que solicita ao Executivo Municipal entendimentos junto a FERROBAN, a construção de uma passarela na linha férrea, nas proximidades da estação de trem existente entre os Bairros João Aldo Nassif e Cruzeiro do Sul; 13. OFC-RC1.4/Ext. nº 036 de 30/03/2009 do Chefe de Seção Técnica do DER – Departamento de Estradas de Rodagem dando resposta à Indicação nº 080/2009, do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal entendimentos junto a CPFL Jaguari, elaborar um projeto visando a iluminação na SP-95, trecho compreendido entre o Centro da Cidade e a entrada do Bairro Parque Florianópolis; 14. Ofício nº 149/2009 –VAPS do Presidente da OABSP – 232ª Subseção de Jaguariúna solicitando a aprovação do projeto de cessão de estagiários para o fórum de Jaguariúna; 15. Processo nº 001/2009 – Finanças e Contabilidade desta Câmara Municipal – Balancete de Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao mês de janeiro/2009; 16. Processo nº 002/2009 – Finanças e Contabilidade desta Câmara Municipal – Balancete de Despesa e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referente ao mês de janeiro/2009; 17. Processo nº 003/2009 – Finanças e Contabilidade desta Câmara Municipal – Balancete de Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna referente ao mês de fevereiro/2009 e inclui o Relatório Resumido da execução orçamentária do 1º Quadrimestre; 18. Processo nº 004/2009 – Finanças e Contabilidade desta Câmara Municipal – Balancete de Despesa e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referente ao mês de fevereiro/2009. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo relacionadas, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento

verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras, que eram vinte e seis para ser votadas e o adiantado da hora; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permaneceriam sentados, e os que fossem contrários ficariam em pé: 1. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa quais os motivos dos ônibus escolares, em especial os que trazem alunos dos bairros Bom Jardim e adjacências e Roseira (de baixo e de cima), ao invés de pararem nas escolas destinadas, param apenas na Rodoviária, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando à Renovias Concessionárias S/A informar se é verídico que aquela empresa repassa ao Município valores do pedágio, e caso confirmado, onde está sendo empregado o valor arrecadado, anualmente, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal quando terá início a construção de uma área de lazer no Bairro Vargeão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando às Empresas de Transportes Coletivos que servem ao Município, na pessoa do Sr. Dr. Elmir Kalil Abi Chedid, estudos visando facilitar a renovação da Carteirinha de Passe Escolar para o estudante que já tenha feito seu cadastro no ano anterior, a exemplo do que acontece com o Bilhete Único da São Paulo Transporte S.A. – SPTrans, na Capital, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem limpeza no trevo da Rodovia SP-340, sentido empresa Pena Branca, no Bairro Roseira de cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Secretária de Estado da Educação a implantação de uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Jaguariúna, que atenda aos bairros: Vilas São José e Doze de Setembro, Guedes e Adjacências, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal qual a possibilidade da Administração Municipal construir calçadas na Avenida Alexandre Marion, entre a rua George Teodoro e a Padaria Ki Delícia, na Vila 12 de Setembro e, também, na rua George

Teodoro, defronte à Igreja de São Judas Tadeu, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar a esta Casa de Leis, qual a previsão para início das obras de cobertura da Quadra Poliesportiva da Praça Dr. Celso de Ataliba Moraes, na Vila Guilherme Giesbrecht, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quando será realizado o asfaltamento no Bairro Santo Antonio do Jardim, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar as datas que serão realizadas as Conferências Municipais de Assistência Social, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A os motivos das constantes dificuldades no atendimento ao cliente e da falta de assistência técnica nas linhas telefônicas de toda a Cidade, em especial, no bairro Santo Antonio do Jardim, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à CPFL Jaguari os motivos das quedas de energia que ocorrem no bairro Santo Antonio do Jardim, sempre quando caem as chuvas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar se os médicos estão prescrevendo as receitas somente com os medicamentos padronizados, conforme aceito pela Rede Municipal de Saúde, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A instalação de um orelhão na estrada do Camanducaia – Rod.SP340-Campinas/Mogi Mirim, km 141), próximo ao Lote 510, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal de Saúde, pela implantação da Farmácia 24 horas, dentro do Hospital Municipal “Walter Ferrari”, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à Sra. Elisangela Rocha dos Santos, pela grandiosidade de sua pessoa, pelas ações voluntárias que executa, com tantas crianças do bairro onde mora, dentro outros, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de Apoio à CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, pela iniciativa da Campanha da Fraternidade deste ano de 2009, que traz o tema

“Fraternidade e Segurança Pública” e o lema: “A Paz é fruto da Justiça” , em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor à Secretaria Municipal de Saúde, pela iniciativa de estender o horário do Posto de Saúde da Vila 12 de Setembro até às 21:00 horas, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 19. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Senhor Bolivar Lopes Júnior, falecido no último dia 22 de março corrente, aos 69 anos de idade, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 20. Moção do Sr. Fábio Augusto Pina de apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, José Serra, para que reavalie os preços do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, visto a desvalorização do veículo usado no mercado, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 21. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Diretório do Partido do PCdoB pela realização do evento em homenagem aos 87 anos de fundação do partido, acontecido no dia 26 de março próximo passado, no Teatro Municipal Dona Zenaide, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 22. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao Sr. Aníbal Boldin – Trivella, pelo programa “O SOM DA VIOLA”, veiculado na Rádio FM Estrela, diariamente, das 5:00 às 8:00 horas da manhã, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 23. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Senhor Paulo Roberto Mendes Moço, Secretário de Gestão Ambiental, pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo nesses primeiros meses de Governo, no que diz respeito aos objetivos de planejar, promover e executar a política agrícola do Município, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 24. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Sr. Israel José Alves Pereira, Vice-Prefeito Municipal pelo que tem feito em prol da Comunidade Jaguariunense, realizados nestes quatro meses de mandato, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 25. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao Grupo JÁ DE TEATRO pela atuação nestes doze anos de existência em nossa Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 26. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna, que através do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o SESI, possibilitou a realização do Programa “Alimente-se Bem”, acontecido no período de 09 a 28 de março, no Parque Santa Maria, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos

senhores Vereadores que quisessem fazer uso, por três minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que iria ser bem rapidinha, porque senão iriam ficar ali até no dia seguinte, e que só gostaria de ressaltar duas situações, e que uma era o pedido de indicação da alteração dos técnicos de enfermagem, que tinham pedido para que ela fizesse, entrasse com uma indicação, mas que queria deixar registrado, que achava que, na verdade, o Município precisava rever todo seu plano de cargo e carreiras, hoje, do funcionalismo público; disse de deixar registrado que atendendo o pedido, entrou, mas que gostaria que, realmente, fosse feito juntamente com o Sindicato dos funcionários públicos um estudo que reavaliasse as condições de trabalho de todos os funcionários da Prefeitura Municipal; disse que em relação à Conferência Municipal de Assistência Social que estava solicitando, achava que aquele ano era um ano importante, porque não só de Assistência Social, mas a da Saúde, da Educação, da Segurança, deviam ser realizadas naquele ano, e era importantíssima a participação da população, no sentido de que estas conferências, elas possibilitavam à Sociedade Civil a participação de influírem na Política Pública e no direcionamento do Município; disse que deixava ali a proposta e o convite de que, realmente, o Executivo realizasse, não só a conferência de Assistência Social, mas a de Saúde, a de Educação, a de Segurança Pública, a de Meio Ambiente, enfim, e que achava que era uma forma de toda a população ter a oportunidade de voz; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rubens das Virgens que a passou; a seguir, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo de parabenizar ao Presidente e estender ao Vereador João Moisés de Valinhos, que ele achava extremamente pertinente o fato de o IPVA, do valor do IPVA ser revisto; disse que era fato que o valor venal dos carros, principalmente, os usados, disse ao Presidente, tinha diminuído bastante, e as pessoas continuavam pagando o mesmo valor; disse de tornar público ali, que muitas pessoas não sabiam, que o Deputado Estadual de seu partido, Jonas Donizete, tinha entrado com um projeto de lei na Assembléia Legislativa do Estado para quem tivesse o carro roubado, que o Estado devolvesse o valor do IPVA, e disse ao Presidente que tinha sido aprovado, e que isso agora era lei, e que se baseava no fato, de que o IPVA se pagava para o Estado, e por outro lado o Estado deveria garantir a segurança do seu carro para que não fosse roubado, e que a partir do momento em que o carro era roubado, o Estado não cumpriu a parte dele, e que nada mais justo que fosse devolvido o valor do IPVA para quem teve o carro roubado; disse que a respeito da moção que tinha feito sobre a extensão do prazo de atendimento do

Posto da Doze, achava que tinha vindo em boa hora, disse ao Presidente, e que diminuía o atendimento, no Pronto Socorro, agilizava tudo, e acreditava e ia em tempo oportuno, entrar com uma indicação para que fosse levado, também, ao Posto de Saúde, um aparelho de Raio X, e que se além das clínicas básicas, lá se tivesse um aparelho de Radiografia, diminuiriam em torno de setenta por cento o deslocamento de pacientes para o Pronto Socorro Municipal, mas isso em tempo oportuno estariam falando sobre isso; disse que naquele dia se comemorava o Dia Mundial da Saúde, e que Jaguariúna tinha sido presenteada, e que iria aproveitar a presença do Silva, na Casa, porque naquele dia, no Hospital, tinha sido aberta a Ala de Pediatria do Hospital, e que era uma reivindicação antiga que há muito tempo a população de Jaguariúna vinha solicitando, e a partir daquele dia tinha sido oficialmente, aberta, tinha sido inaugurada, e as crianças da Cidade, hoje, aquelas que, infelizmente, precisassem de uma internação, elas já tinham um local para ficarem internadas, porque antes, elas ficavam na observação do Pronto Socorro, e que sabiam que não era ambiente para criança, que entravam pessoas acidentadas, baleadas, enfim, e que hoje, as crianças tinham esse local reservado para elas, e parabenizou ao Secretário Silva, que estendesse isso para todo o Executivo da Cidade; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de tecer alguns comentários com relação à uma indicação que tinha feito, que vinha pleitear junto ao Município, que ele encaminhasse a esta Casa de Leis, um projeto de lei que desse oportunidade aos atletas de Jaguariúna que eles tivessem um subsídio para poder desempenhas atividades, que nem sempre eram atividades de tanto vulto, como era o futebol, o voleibol, que tinha um apoio muito grande por parte da Municipalidade, mas as pessoas que trabalhavam com ciclismo, judô, enfim, que tinham dificuldades para poder participar de campeonatos, e que isso pudesse vir em contrapartida para que essas pessoas pudessem desempenhar bem seu esporte que era algo digno, fosse qual ele fosse, e que o Município pudesse, realmente, ajudar a estas pessoas nestas atividades físicas; disse que gostaria que o Prefeito analisasse com carinho, que na medida do possível encaminhasse ou discutisse isso junto aos seus entes para que, realmente, pudessem ter em breve, aqui, um auxílio por parte da Municipalidade junto a estes atletas; entre outras coisas, disse de aproveitar a oportunidade e agradecer a presença dos alunos que estavam na Casa, graças ao Projeto da querida Diretora e Professora ali presente, mas que, haja visto a quantidade de indicações, enfim, de proposituras ali, achava que a grande maioria tinha ido embora, descontente daquilo que estavam ouvindo porque só escutaram, escutaram, escutaram, e o debate que era bom mesmo, nada

houve, e que, só realmente, agradecer pelo intuito do projeto, e que achava que era importante terem esse canal aberto com a juventude, com as escolas que pudessem, realmente, divulgar o trabalho do Vereador e aquilo que se discutia nesta Casa; disse que ficaria grato mesmo se aquela sessão fosse mais rápida, mas, infelizmente, não tinham conseguido, apesar de estarem atropelando pontos e vírgula e tudo o mais, ele e a Rita, mas que não tinha dado, realmente, para terminar em tempo, para que os alunos pudessem aproveitar a sessão; disse, ainda, que muitos vinham falando da Administração e o Fabinho tinha apresentado um projeto de lei tentando mudar alguma coisa com relação às farmácias no Município, para que ela pudesse vender gêneros de conveniência, e disse ao Fabinho que ele tinha seu apoio, e que a municipalidade tinha, na medida do possível, vinha cortando e, cortando, equivocadamente, alguns custos do dia-a-dia, começando com o pãozinho que estava sempre servindo na Escola, não se servia mais, cortando remédios que seriam fora da padronização, que eram comprados nas farmácias locais, e não vinham comprando mais, ficou sabendo, agora, que não vinham adquirindo mais hortifrutigranjeiros, não iriam ser mais adquirido junto ao comércio local, e que num momento como este era difícil tomar atitudes como estas, era o comércio que gerava a maioria dos empregos na Cidade, e que queria solicitar, e que seu tempo estava se acabando e que teria muito para falar, que, realmente, revisse este ponto que era importante para o comércio local, fomentar, além do mais ajudar a geração de emprego; disse, ainda, de aproveitar a oportunidade, rapidamente, de desejar a todos os colegas Vereadores, a todas as pessoas ali presentes, a toda a municipalidade, ao Município de Jaguariúna, à sua população, uma Feliz Páscoa, que, realmente, o espírito da Páscoa estivesse presente na Sociedade, e que, realmente, pudessem fazer uma sociedade mais fraterna, amiga e cheia de paz; desejou Feliz Páscoa a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, agradecendo a presença de seus alunos da Escola “Anna Calvo de Godoy”, parabenizou o brilhante trabalho do Coordenador Fábio e da Professora Regina Marchesini, de conscientizar e criar nos alunos a importância de conhecer o processo democrático e o funcionamento desta Casa de Leis; disse que dali uma semana, eles teriam a eleição do Grêmio Estudantil dentro da Escola, e que eles tinham cinco chapas em disputa, e que hoje, muitos desses alunos que estavam em disputa no Grêmio Estudantil deviam ter interesse em ocupar algum cargo político no futuro; disse que isso despertava o interesse nos alunos, e mais uma vez parabenizou o trabalho da Professora Regina e do Coordenador Fábio; parabenizou, também, ao aniversário do Dr. Airton, feito no domingo, e que ele

tinha dito que quem ficasse na Casa até o fim da Sessão, que iria ser longa, longa, longa, ele iria pagar pizza no final, brincou; deixou, claro, também, da alteração da Resolução sua, da Câmara Mirim, os dias da sessão, anteriormente, as sessões eram realizadas na quinta-feira, conforme eram as sessões, anteriores, que eram na quinta-feira, e que hoje, eram às terças-feiras, e que ele queria mudar as mesmas sessões para os mesmos dias das sessões da Câmara, ou seja, a quarta última terça-feira de cada mês, e também, acrescentar, e que eles, Vereadores, não podiam faltar, e conscientizar nos alunos que se eles dessem três faltas, alternadas ou consecutivas, eles perderiam a vaga para o suplente; disse, ainda, de deixar um esclarecimento sobre os ônibus escolares, que não estavam parando na portas das escolas, e até por questão de segurança, hoje em dia, as escolas do Bom Jardim, Dom Bosco, Roseira Um, Roseira Dois, eles estavam parando e deixando os alunos na Rodoviária e que isso ficava difícil para esse pessoal se deslocar até as escolas as quais eles estudavam, embora hoje fosse uma coisa de questão de segurança, e muitos deles aproveitavam, falavam que era muito longe e não iam na aula, paravam no Botequim, paravam nisso, paravam naquilo, e era isso que acontecia; sobre a indicação de sinalização do bairro Capotuna, já tinha pedido anteriormente, e iria reforçar ali, e que lá estava totalmente desmarcado, estava meio difícil ali a visualidade do negócio; indicação, também, de limpeza e de lixeiras no bairro Jardim Pinheiros, e sobre as moções, disse que gostaria de deixar uma moção para a Elisangela, de pesar para o Sr. Bolivar, e de congratulações para o PCdoB, Karina e Edison, e agradeceu, desejando boa Páscoa a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, parabenizando a Escola “Anna Calvo”, na pessoa da Professora, todos os alunos que vinham participar das Sessões da Câmara, que isso era muito importante, ouvir os debates e aprender; disse de agradecer, também, ao nobre Colega, Vereador Mauricinho, pela moção de congratulações ao seu Partido pelo seu aniversário, e agradeceu em nome do PCdoB, e queria aproveitar, em poucas palavras, e que ali o tempo era curto, aproveitar que o Partido deles, e ele em particular defendia a liberdade de imprensa, mas tinha ocorrido ali um fato que ele se sentia indignado e repudiava o fato pela imprensa regional de ter feito um certo sensacionalismo com o ocorrido com o nobre Vereador Renê Venturini, e que achava que a imprensa tinha que divulgar e não fazer este tipo de atitude que tinha feito de sensacionalizar um fato, e que isso era uma coisa que tinha que ser repudiada, e louvar a imprensa local, que não tinha tomado esta atitude, e que achava que tinha que informar, mas não fazer este tipo de atitude que a imprensa tinha feito, porque isso não acrescentava em nada; disse de aproveitar, também,

para agradecer, que tinha feito ali uma menção, uma congratulação ao Prefeito, pela Farmácia vinte e quatro horas, e que tinha sido uma coisa que, no seu ponto de vista, era um avanço importante para o Município, mas que muitas pessoas poderiam falar que faltava remédios, e que tinham que cobrar, também, o que faltava, mas a atitude de ter a farmácia era uma atitude louvável que visava aí, atender à população e cortar custo neste sentido; disse de aproveitar, em poucas palavras ali, também, agradecer a todos os Vereadores por terem apoiado a iniciativa do Vereador Mauricinho e, também, ali aproveitar, e que não tinha tido tempo de fazer uma congratulação ao Secretário Silva que estava presente na Casa, pelo trabalho que tinha demonstrado no último evento na Câmara, que tinha lançado os cursos de qualificação ao povo do Município de Jaguariúna, visando qualificar os trabalhadores que estavam desempregados, e que isso era muito importante, no momento em que eles precisavam qualificar ali as pessoas para acabar com esta conversa que existia na Cidade, que não contratava pessoas que estavam desempregadas; disse de agradecer a iniciativa, louvar a todos, e parabenizar e também... disse que fugiu de sua cabeça, pediu um minuto, por conta da pressão do tempo, mas domingo iriam comemorar a Páscoa, e desejou Feliz Páscoa a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, agradecendo ao nobre Vereador Mauricio pela congratulação, e já que ele tinha gostado tanto, se ele quisesse, tinha uma ficha disponível para que ele se filiasse ao seu Partido, mas que no ano que viria ele poderia se filiar; disse que aproveitava ali para repudiar publicamente os covardes que insistiam em lançar toda semana cartinhas anônimas, bilhetes anônimos, criticando a eles, falando mal, criticando as pessoas deles, o Prefeito, e pediu para que essas pessoas gastassem seu tempo com coisas úteis, e que não existia pior covardia do que escrever uma carta anônima, que lançava isso na Cidade; disse para que fosse homem, fosse mulher, para que marcasse um local, que marcasse um horário, e que podiam discutir, podiam dialogar, mas em pleno século vinte e um, tinha gente que insistia em lançar cartinha, e que a Cidade era cheia disso, em época de eleição, depois de eleição; disse, entre outras coisas, que conselho nunca tinha sido bom, mas se esta pessoa tinha tanto tempo para fazer nada, fizesse um trabalho voluntário numa ONG, cuidasse de crianças, porque estas cartinhas já não surgiam efeitos; disse que era isso que tinha que falar, porque na última semana, disse ao Presidente, e que até o Presidente estava nestas cartas, o Edison, o Prefeito, enfim, um monte de gente, e ainda, a Cidade insistia neste terrorismo de críticas anônimas, e que achava que eles estavam evoluindo, estavam evoluindo como país, estavam evoluindo como Cidade e como cidadãos; disse achar que a

população não devia dar ouvidos a este tipo de carta, e nem eles, e para terminar, sempre falava uma frase que seu falecido pai falava: “falem bem, falem mal, mas falem de nós.” Disse que acontecia que eles estavam incomodando nestes primeiros cem dias de governo, estavam incomodando muito, e que a única coisa que ela queria deixar ali, pública, era que enquanto tanta gente ficava fazendo cartinhas anônimas, e perdendo seu tempo, ela preferia trabalhar pela Cidade; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rainero Venturini que cumprimentou a todos, dizendo de ressaltar sobre a indicação sobre o Vargeão, e que por ali tinha passado todos pedindo voto, Prefeito, o Gustavo tinha sido o único que tinha feito um Showmício lá, e esperava que não ficasse só nisso, que o Vargeão era o bairro por onde Jaguariúna, poderia se dizer, tinha nascido, e que ele tinha seis anos de idade, já existia o Vargeão, e que achava que todos eles, e pedia para que todos os Vereadores se empenhassem, e nesta Administração, garantia, praticamente, e esperava que todos eles se empenhassem, porque nem água tratada tinha lá, inclusive tinha uma pessoa na Casa, o Douglas, e que não sabia se ele estava ali ainda, e perguntou se o Douglas tinha ido embora, e que ele estava com uma ferida brava nas costas, e disse a uma pessoa que tinha se manifestado que não era ela, e perguntou se ele morava no Vargeão, e que o Douglas que ele falava morava no Vargeão, e continuou dizendo que nem para tomar banho tinha água, e que estava tomando banho com água da lagoa, e que estava infestado, com uma ferida brava nas costas, e que ele tinha lhe mostrado, chamou o Vereador lá, o bairro estava tomado de mato, não tinha uma área de lazer, as crianças estavam brincando de bola no asfalto, e que achava que tinha chegado a hora de ver alguma coisa para aquele bairro, e esperava que todo mundo desse uma força e cobrasse do Prefeito; desejou boa noite a todos; tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre o acréscimo do art.

32-B e de inclusão de projeto no plano plurianual do Município (Lei nº 1.641/2005), e dá outras providências encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 030/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado, bem como do Projeto de Lei em pauta. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 024/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o acréscimo do art. 32-B e de inclusão de projeto no plano plurianual do Município (Lei nº 1.641/2005), e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.) Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de esclarecer alguns pontos naquele projeto, para não se tornar cansativo, também, porque iriam ter outros três projetos falando da mesma matéria, o que estavam fazendo ali, naquele momento, era dar sustentação legal, através de inclusão no PPA e na Lei de Diretrizes Orçamentárias no Município, a possibilidade do Município pagar o subsídio à Empresa de transporte municipal, ou seja, a Metrópolis; disse que na oportunidade não esteve presente na votação daquele projeto, ficou preocupado com aquele projeto, e que de sua parte era sabido que eles colocariam a tarifa que tinha sido pleiteada a tarifa social de um real para a população, mas que tinha a certeza que eles iriam aumentar a tarifa acima da média do Estado de São Paulo, acima da cidade de São Paulo, enfim; disse que hoje tinham um transporte pago pelo Município de Jaguariúna e pelos municípios, mais caro de todo o Estado de São Paulo, e não era um transporte de qualidade como eles vinham sempre tentando pleitear e batalhar para que isso ocorresse, e que acreditava que se eles pegassem aí os levantamentos que tinham sido feitos, as tarifas da região, inclusive de São Paulo, margeavam de dois e trinta a dois e setenta reais; disse que, particularmente, não concordava com este subsídio e que sempre ouviram falar que era interesse por parte da população que houvesse uma concorrência com relação ao transporte municipal, e que tinha sido dito muito isto durante as campanhas por diversos candidatos ali, e o que estavam vendo hoje era totalmente, contrário, pagando um subsídio maior do que deveria, realmente, dar em contrapartida pelo transporte que tinham em Jaguariúna; disse de externar seu voto contrário ao projeto, e que achava que esses oitocentos e quarenta e cinco mil reais, no caso do projeto em questão, estava saindo do

Departamento de Obras, crédito destinado à urbanização de praças, parques e jardins, enfim, de uma certa forma a população estava pagando este recurso para a empresa que sempre foi questionada por achar que a Municipalidade sempre a defendeu, e depois de uma mudança que houve com relação à Administração, estavam vendo coisa pior, ainda, acontecendo; disse que, pagar subsídio a esta empresa, no seu modo de ver, não era aquilo que, realmente, o Município de Jaguariúna mereceria; disse que vinha dizendo que eles tinham mais três anos de contrato com esta empresa, e tomava a oportunidade de falar que a questão do transporte tinha que ser debatida, e muito, ao longo destes três anos, para que eles, realmente, pudessem ter um transporte onde não o trabalhador que era obrigado a pegá-lo todo dia, e já era obrigado a pegá-lo mesmo, tinha que sentar lá amontoado, hoje, cada vez mais amontoado, porque a quantidade de pessoas ao usar o sistema, tinha aumentado demais, porque a tarifa era um real, mas a quantidade de ônibus, linha e horário permaneciam as mesmas; tinham que reivindicar uma melhoria, realmente, no transporte, enfim, e que esperava que fizessem esta discussão, porque a três reais e trinta centavos, dava para ir todo mundo sentado, com ônibus novos, com ar condicionado, porque era a tarifa mais cara do Estado, e que podiam ter certeza disso; disse que achar que se estava pagando um real, e a população não podia se acomodar por estar pagando só um real, e que estava bom; disse que não podia se acomodar, e que transporte, realmente, tinha que ser tratado, e era um grande problema de todas as cidades, e que vinham vendo e que tinha que ser encarado com grande responsabilidade por parte da Administração; disse que achar que diminuir a passagem iria resolver o transporte de Jaguariúna, enganavam-se e que esperava que eles pudessem discutir isso, discutir, realmente, um transporte digno, onde, como ele tinha dito, não o trabalhador que era obrigado a pegar todo dia o transporte que tinha que pegar, mas sim ele, que graças a Deus tinha veículo para se locomover, mas que ele, realmente, pudesse se servir de um transporte de qualidade, onde ele pudesse pegar o transporte para poder se locomover, e que sabia de determinado horário, enfim, iria passar lá, iria ter condições de chegar no seu destino, enfim, e que era isso que esperava do transporte da Cidade, e para isso gostaria de lançar ali que como a Educação, tinham projetos que norteavam a Educação, tinham a lei de Diretrizes Básicas da Educação, porque transporte era muito complicado, e que achava que juntos, neste período de tempo, traçar uma Lei de Diretrizes Básica para o Transportes, aquilo que o transporte tinha que ter para toda a Cidade, qual a distância entre pontos, qual o tempo de intervalo entre um horário de ônibus e outro, quantas pessoas podiam ir num ônibus, enfim, e que, realmente, a empresa

fosse parceira, e que ela cumprisse aquilo que eles determinassem em lei, e que não só ser uma contraprestação, e que infelizmente, não tinham tido, até então, como cobrar da empresa uma melhoria que eles deveriam ter no transporte; disse que gostaria de deixar seu voto contrário, e que sabia tinham mais duas discussões sobre este projeto, e que não iria tornar a falar sobre ele, mas disse que, realmente, não queria que a questão de transporte fosse resolvida através apenas de um subsídio; parabenizou aos Vereadores que tinham colocado uma emenda dizendo que o transporte iria ser até trinta e um de dezembro executado por forma de subsídio, e que sabia que esta discussão iria se estender até o ano que viria, também, tinha certeza que iria continuar, mas esperava que naquele ano eles tirassem lições daquilo que eles pudessem exigir de contraprestação nos serviços que esta empresa prestava por uma tarifa de três reais e trinta centavos, disse que era a oportunidade de exigir dela uma melhoria; disse que gostaria de esclarecer e deixar registrado seu voto contrário, e pedir às autoridades, realmente, através do Silva, que estava aí, que era uma pessoa, realmente, dedicada, que buscava fazer a interlocução entre Executivo, Legislativo, e saber dos anseios que na Casa eram discutidos, e que pudessem discutir o transporte, como ele vinha discutindo a questão do emprego, que era algo, realmente, que precisavam discutir e muito, mas o transporte, também, tinha que ser discutido de uma forma muito criteriosa, porque era uma das grandes reivindicações da população em todas as cidades, não era só em Jaguariúna; disse esperar que ela merecesse a devida atenção nela também; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que disse ao Sr. Presidente, e ao Sr. Vereador Fred, que o que eles não podiam era deixar como que se aquela Empresa de ônibus tivesse sido contratada aquele ano, e que isso vinha de outros carnavais, como se falava, de outros mandatos, de prefeitos que tinham ficado oito anos, e doze, vinte, e que era fato que eles, naquela sessão em que ele, Vereador Fred, não estava, eles tinham colocado uma cláusula, a de trinta e um do doze deste ano para discutir, mas o Gustavo não tinha tido ainda a possibilidade de analisar o contrato, e que era um contrato que tinha vindo antes, e o ônibus não tinha ficado ruim hoje, o ônibus já vinha ruim, de quatro, oito, dezesseis, vinte anos atrás, e disse de não crucificarem o Gustavo e também deixar transparecer para a sociedade que eles tinham sido incoerentes, porque aquela era uma Casa de Leis, e os contratos eram assinados; disse que não podiam simplesmente cancelar um contrato, tinham que trocar, e que sobre o ponto de vista do Vereador de falar que usava ônibus, nem se fosse com ar condicionado, nem se fosse Mercedes Bens, ele usaria ônibus, e ela também, perguntou se concordava com ela, que nem se fosse com ar condicionado

ele não usaria ônibus; comentou que o que estava falando era: primeira coisa: eles tinham sido muito conscientes e na época tinha sido um adendo dela na lei, que todo mundo tinha aprovado, que trinta e um do doze iriam voltar a estudar o caso; segunda coisa: achava que o problema de ônibus, um problema muito velho da Cidade, que eles precisavam fazer, só que agora, disse ao Fred, não estavam mais discutindo aquela lei, o que eles tinham era que pagar a empresa, o que eles estavam discutindo naquele dia, era se eles podiam pagar a empresa; se o dinheiro iria sair de obras, ou de outro local, concordava, mas o que eles não podiam, era transparecer que era um problema que tinha começado hoje, era um problema muito velho o transporte de ônibus; disse que tinham uma Empresa, e que não sabia porquê, não fazia parte da Casa na época, tinha sido feito um contrato de quinze, vinte anos, e perguntou quantos anos tinha sido feito o contrato, e lhe responderam quinze anos, um contrato de quinze anos, e que ninguém fazia um contrato de quinze anos de nada; disse que eram aquelas coisas que, devagarinho, iam descobrindo e melhorando; disse que sobre o ponto de vista de ser a passagem mais cara do Estado, ela concordava, mas também, vinha ouvindo na Cidade, muita gente que conseguia comprar para toda a semana, seu pãozinho, sua manteiga, seu arroz, com o dinheiro que economizava, e muita gente que no domingo não podia ir numa igreja, não podia ir num parque, não podia ir no Teatro, porque não tinha dinheiro para o ônibus, hoje, conseguia ir; que a lei era ideal, longe disso; que ônibus era ideal, longe disso; mas tinham dado um grande passo, repetiu, tinham dado um grande passo; disse que a população queria benefício, e o que ela muitas vezes se questionava, e disse ao Fred que eles tinham uma amizade, era que não tentassem mostrar para a sociedade que tudo o que estava errado hoje era culpa do Gustavo; “Ah! É culpa do Gustavo. Ah! É culpa de tal Prefeito.” Disse que não tinha nem procuração para defender o Prefeito e muito menos, mas estavam construindo uma Cidade melhor, com seus erros, com suas dificuldades; disse que achava que, primeiro: o que se estava discutindo naquele dia não era a lei, a lei já tinha sido discutida até trinta e um do doze de uma empresa de ônibus, só que agora tinham que pagar, disse ao Presidente, e que se ela mal tinha entendido, eles tinham que pagar a empresa de ônibus e o Prefeito tinha que ter uma autorização da Casa para pagar a empresa de ônibus, e que eles não tinham cancelado o contrato de ônibus porque já estava assinado na outra administração; disse de deixar claro que eles tinham que parar um pouco de culpar, as velhas administrações tinham feito grandes coisas, muitíssimas grandes coisas, e a Administração atual, nos primeiros cem dias, estava fazendo muita grande coisa, e que eles eram parte deste barco, repetiu, que eles eram parte deste

barco, o Vereador que votou a favor, o Presidente que vinha fazendo uma interlocução com o Executivo, e que queria deixar claro, que muita gente estava se beneficiando disso, muita gente estava tendo chance de frequentar um teatro, voltava a repetir, e que o ônibus estava atrasado, o ônibus estava muito cheio, concordava e achava uma catástrofe isso acontecer, mas que deviam construir, para quando este contrato acabasse dali a três anos, eles conseguissem escolher uma empresa melhor, mas voltava a repetir, e deixava muito claro, o que eles estavam discutindo naquele dia era apenas a autorização para que o Prefeito pudesse honrar seus compromissos financeiros com esta empresa, de uma lei que já tinha sido aprovada no começo deste ano; disse ao Fred que era simplesmente isso, e que não podiam falar: “se fosse de ônibus com ar condicionado, eu andaria de ônibus!” disse ao Fred que era uma hipocrisia, porque eles não andariam de ônibus de jeito nenhum, e entre outras coisas disse que o que seria ideal era que cada pessoa tivesse um carro, ônibus, metrô, e que por sinal o que faltava na Cidade era isso, e quando ele falava da Secretaria de Obras, ela concordava que tinha sido tirado, mas para fazer mais praças, a Cidade não tinha lugar para mais praça, disse ao Fred, e disse que o povo podia pedir, mas o problema não era construir as praças, era encher as praças, e que hoje eles não tinham professor de Educação Física para encher as praças, não tinham médicos para encher as praças, hoje, não tinham profissionais para por nas praças, não tinham segurança nas praças; disse, entre outras coisas que ela achava que deviam otimizar o que eles tinham, e que tinha um monte de praça que poderiam ser feito um monte de coisas, e depois disso construiriam mais, mas o que ela estava falando ali, era que eles precisavam apenas não tentar confundir a população e deixar claro que aquele era um projeto que não vinha de hoje, e que o contrato de ônibus vinha há muitos anos, sempre foi ruim, e apenas agora estavam tentando melhorar, e que eles tinham sido muito conscientes, voltava a repetir, que trinta e um do doze daquele ano, o último dia do ano, eles fariam uma análise, e podia ser que aquela subvenção fosse cancelada, e que no ano que viria não tivesse subvenção, e o que ela queria deixar claro era isso: o que estavam discutindo naquele dia, e votando naquele dia em caráter de urgência era que o Prefeito pudesse pagar essa empresa nos próximos dias; agradeceu; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos mais uma vez dizendo à Karina, nobre colega, que ele não tinha falado que ninguém tinha sido inconsequente no votar o projeto de lei, e que só estava querendo esclarecer que a passagem hoje era três e trinta para o Município, e que ele poderia ter feito o que ele fez, deixado a passagem a dois e trinta, e subsidiado o transporte de graça para a população, não

cobrado mais um real da população, e que era isso que ele queria deixar claro; o valor da passagem que estava sendo cobrado do Município era muito caro, três reais e trinta centavos, e que era esse o ponto, e disse da oportunidade que eles tinham de não aprovar aquilo naquele momento, e que eles iriam sentar e tentar rever a questão tarifa, que era por decreto que o Prefeito poderia reavaliar; abaixar a mesma para dois e cinqüenta, o Município iria pagar vinte centavos de subsídio, exclamou, e que se a passagem na região inteira era dois e setenta, no máximo, que era o município de São Paulo, o que ele estava querendo deixar claro era o por quê que era três e trinta a de Jaguariúna? Era essa a questão. Disse que alguém, e ele tinha certeza que este alguém era a Empresa, estava ganhando e bem, para dar um transporte, onde eles, principalmente, Vereadores, não tinham como exigir mais linhas de ônibus, porque tinha um contrato antigo que regia que o Município tinha que ter doze ônibus, se não se enganava, e que a Empresa disse que iria comprar mais dois, agora, e que era pouco para a demanda que tinha dado dos serviços; disse que fazia dois meses que estava fazendo o serviço, e pelo que ele tinha entendido, a Empresa não tinha recebido, estava precisando a autorização que eles iriam votar ali, naquele momento, o dinheiro, o recurso; disse que o nobre Vereador Renê tinha pedido uma praça lá para o bairro do Vargeão, e que quisesse ou não quisesse, cada setor, cada bairro, tinha suas peculiaridades, e que nem todo mundo andava de ônibus, mas todo mundo estava pagando ônibus, e que não podiam legislar só para uma determinada parcela da população; disse que tinha certeza que num futuro o transporte coletivo tinha que ser imperado, porque era uma questão social, ambiental, enfim, estavam vendo o grande número de veículos que existiam andando pelas cidades, que iria causar transtornos de tráfego e tudo o mais, e mais cedo ou mais tarde isso iria ocorrer na Cidade, também; disse que as pessoas tinham que, realmente, ter no transporte coletivo a solução para tudo, inclusive ele tinha que deixar, e que não iria deixar, porque seu serviço dependia de veículo, mas tinha muita gente que poderia deixar seu veículo em casa, sabendo que tinha um transporte de qualidade para pegar e trabalhar num banco, para trabalhar numa determinada empresa, sabia lá, e que era isso que queria deixar claro, que o que eles estavam autorizando ali era o Prefeito pagar uma tarifa de três e trinta, que no seu modo de ver, ele poderia ter feito a dois e trinta, e ter deixado de graça para a população, a população não tinha mais que pagar um real, e que era esse seu ponto de vista, e era forma que eles tinham de deixar tal discussão mais para frente, e que sabia que o Prefeito podia se entender com a empresa que executava o transporte de ônibus no Município, e fazer disso algo melhor para a população; disse, entre outras coisas, que votaria favorável, também,

se a tarifa social fosse um real e a tarifa permanecesse dois e trinta, dois e quarenta; disse que ele tinha sido membro da Comissão de Transportes, e o Renê sabia disso, fazia oito anos, e por vários momentos eles queriam que se subsidiasse a Empresa, e que eles nunca tinham aceitado o subsídio, pagar, e como eles iriam chegar na população e falar: “Olha, nós estamos pagando para a Serrano (ou hoje para a Metrópolis)!” A população iria matá-los se fosse em outras épocas, mas hoje, estava achando bonito; o transporte estava atrasando mais, mais lotado, continuavam as mesmas escalas, não tinha mudado nada, estava mais barato, concordava, mas deixou a população deixar de reclamar, e iria reclamar, porque, se estava pagando só um real? disse que tinha que reclamar porque o transporte era direito e tinha que ser bem executado, e que ainda bem que tinham um ano só, para discutirem isso, posteriormente, e que tinha certeza que iria mudar, não iria ficar da forma que estava, a tarifa não poderia ficar, mas era uma oportunidade de deixar o Executivo e a Empresa discutir novamente essa questão da tarifa que tinha sido lançada por decreto; desejou boa noite a todos; pediu, novamente a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que disse que o nobre Vereador falava que a passagem, realmente, a dois e vinte, poderia ser de graça, e perguntou por que não tinha sido o ano passado de graça? Se era dois e vinte, já pagavam dois e vinte, era de graça, então tinham recurso para isso, e que no ano passado poderia ter sido de graça; disse que a praça que ele citava que o Renê tinha feito, o bairro Vargeão não tinha sido construído hoje, pelo que o Renê falava era desde o começo, foi um dos primeiros bairros como se tinha comentado, e que tiveram longos vinte anos para se construir uma praça naquele local, e que o Gustavo iria construir, achava que sim, que os Vereadores iriam trabalhar para construir, sim, só que o Vereador Fred tinha que entender que tinha gente que estava se beneficiando de pagar um real por dia, e cabia a eles fiscalizar que o serviço fosse bom, e que ela não era contra em fiscalizar o serviço, mas a grande maioria da Cidade andava de ônibus, e a economia era muito grande, a economia estava sendo grande; se o serviço não tivesse sendo bem cumprido, cabia ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura fiscalizar e punir e multar, e, entre outras coisas disse que não era a primeira cidade que fazia isso, Paulínia subsidiava o transporte, Holambra subsidiava o transporte, as poucas redes que tinha, e que tinha muita cidade que estava subsidiando o transporte, e que ela achava, e ela tinha escutado no primeiro dia que tinha vindo para esta Cidade, que aqui era uma cidade rica, que o orçamento era muito bom, e disse que a população também tinha o direito de usufruir de uma cidade rica com um transporte subsidiado; disse que não discordava e concordava com o Vereador que tinha que fiscalizar, mudar e

controlar, mas que a lei tinha sido um gol de placa, que a população estava sendo beneficiada, isso não tinha dúvidas; a seguir, pediu a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que disse a todos, que em rápidas palavras, porque achava que um debate neste sentido iria fazer e muito, e que achava que esta problemática desse negócio do transporte existia, e que ouviam e viam a população reclamando, e muito, com relação à qualidade, do itinerário, da questão do transporte, e que achava que nisso eles, Vereadores, tinham que ser sábios e deviam cobrar do Executivo atitudes em torno disso; disse que uma das coisas que achava importante discutir com o Executivo era a criação de um Conselho Municipal de Transportes no Município para discutir todas estas situações que tinham, e que no hoje não tinham Conselho Municipal de Transportes, e que uma coisa que eles tinham que cobrar era isso, cobrar que existisse na Cidade possibilidade de discutir a questão desta problemática que vinha ao longo do tempo, e que aí pensava assim, disse ao nobre Vereador Fred quando colocava que a Empresa vinha lucrando bastante, e que o Vereador tinha razão, mas que, hoje, a Empresa não estava lucrando, ela vinha lucrando há um bom tempo, e essa problemática não tinha sido enfrentada, e hoje, com relação à questão do transporte, das pessoas que estavam aí pegando e pagando um real, na grande maioria eram trabalhadores, e que estes trabalhadores, como dizia a nobre Vereadora Karina, estava tendo lucro, e que era lógico que isso, também, no ponto de vista do ângulo que o Vereador via, ele tinha aí várias formas de discutir, de debater, de entender esta questão; disse que era fato, e isso era inegável, que as pessoas vinham se beneficiando com relação a esta questão, e que achava que era uma das coisas que eles iriam ter oportunidade de discutir, e uma das coisas que eles iriam ter que cobrar, e que se não fosse agora, seria no final, quando fosse discutir esta questão da renovação do contrato, era criar Conselho, e que ele era favorável que criasse Conselho para tudo, Conselho da Juventude, Conselho da Habitação, Conselho do Transporte, e que achava que tinha que colocar um governo popular democrático, participativo, com a população sempre discutindo as questões, e sempre dando opinião, porque da forma que estava não podia continuar; disse que quando colocou que esse povo estava lucrando muito, sempre lucrou, e tinha que debater essa situação, porque da forma que estava não podia ficar, tinha que melhorar a qualidade do transporte, e tinha que dar qualidade para o povo, e que achava que uma forma era cobrando do Executivo um Conselho que pudesse debater e levar proposta e que eles acatassem a proposta da população, e que achava que era uma das coisas que, inclusive, eles podiam levar para o Executivo; pediu, novamente, a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que aquela era

a fase mais gostosa da sessão da Câmara, que eles podiam estar debatendo, e que ali a cada momento vinha um fato novo de poder estar esclarecendo e tentando levar seu ponto de vista de uma forma democrática; disse que até então o Município não tinha pago subsídio por achar, realmente, que não era a prioridade, e não tinha fundamento até moral, para pagar um subsídio a uma Empresa que vinha há tantos anos, em tese, com um descontentamento por parte da população; disse que quisesse ou não quisesse, se o subsídio fosse de graça o ano passado, o Município estaria pagando, e que a população não estaria contente, tudo bem que não seria de graça, um real, cinqüenta centavos, e que nunca se cogitou pagar subsídio para a empresa, e que eles sempre cobraram melhoria na qualidade dos serviços, mas nunca se cogitou subsídio; disse que houve sempre uma forma deles estarem pleiteando isso, e sempre eles apresentando para eles, Vereadores, uma planilha de custo, onde o transporte, realmente, beirava seus três reais, três e vinte, enfim, e isso desde aquela época; disse que o que eles pautavam sempre para o transporte em Jaguariúna era a média da região, dois e vinte, dois e dez, dois e trinta, enfim, e que estavam sempre dentro da média, e até então não subsidiavam por uma questão de que se falava, se comentava que a Empresa sempre financiava as campanhas políticas dos políticos, enfim, e como eles iriam falar para a população que eles estavam ali discutindo um projeto, onde eles iriam pagar para a Empresa, que ao ver deles, realmente, não tinha os bons ares por parte da população; disse que era difícil, e que tinha sido uma questão de política, das ex administrações, que, realmente, não acharam por bem pagar subsídios; disse que o que eles estavam fazendo ali, justamente, como tinha sido dito, dando a permissão na lei, que era no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, para que o Prefeito pudesse fazer isso; autorização legislativa para que isso ocorresse, que era algo que ele tinha pleiteado como política de transporte, mas voltava a dizer que eles conseguiriam um ganho muito maior se, realmente, a tarifa básica vigente, ficasse no patamar de dois e setenta, dois e sessenta, e que todo mundo estaria ganhando, o transporte estava aí, recebendo um real da população e o Município pagando menos, ou poderia ser até de graça, vinte centavos, trinta centavos, e o Município pagava a diferença, dentro de uma tarifa, dentro da realidade, não a que eles propuseram através da planilha de custo, e que tinha certeza, e estava na Casa o Paraná que sempre reivindicava o transporte para o bairro dele, e que não sabia se tinha aumentado mais horário para lá, e o Vereador teve a informação que aumentou o horário, e ele disse que pelo menos alguma coisa tinha acontecido; disse entre outras coisas, que tinham muitas reivindicações por parte disso, e que esperava, realmente, que as coisas acontecessem, porque a

três reais e trinta centavos dava para exigir muito por parte da Empresa; agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que iria procurar ser o mais rápido, sucinto e direto possível; disse que na sua condição de médico, ele atendia tanto no serviço público, como atendia no seu consultório particular, e que era de hábito que o paciente que passava em seu consultório, ele ia de carro, mas também, era de praxe que a grande maioria que se utilizava do serviço público, utilizava o ônibus; disse que em Jaguariúna era “sui generis”, porque aqui, ele passava no médico, ele conseguia o remédio, e já há algum tempo era assim, mas que sabia de casos de pessoas que se tivesse que gastar um real para comprar uma Cibalena ele não iria ter; disse que se tinha falado em Comissão de Transportes e que em dois mil e cinco, no seu primeiro ano como Vereador, ele também fazia parte da Comissão de Transporte, e que eles se sentaram, aliás achava que era ele, o Vereador e o Laurentino, e que eles tinham se sentado à mesa de negociação junto com o Elmir e o Diretor dele, porque naquela época, em dois mil e cinco, a tarifa de ônibus em Jaguariúna, se equiparava à tarifa que se pagava em Campinas; disse para verem o disparate, que ele até tinha argumentado isso: uma linha de ônibus em Campinas rodava de ponto a ponto, trinta, quarenta, cinquenta quilômetros; uma linha de ônibus em Campinas passava por um centro de cidade que tinha um engarrafamento, tinha semáforos, ele tinha que andar em primeira, segunda, primeira, segunda; uma linha de ônibus em Campinas, sabiam dos bairros precários em Campinas, que não tinham asfalto e que quando tinha asfalto era esburacado, era uma porcaria; sabiam que o transporte em Campinas, os ônibus eram depredados; eles sabiam que o transporte em Campinas eles eram assaltados e perdiam o dinheiro, e que não existia absolutamente nada disso em Jaguariúna, pelo que lhe constava, tinha bairros que não eram asfaltados, tinha, mas era uma exceção, e perguntou por que em dois mil e cinco tinha se aceitado em equiparar o preço de Campinas com o preço de Jaguariúna, e tinha sido isso que lhes tinham enfiado garganta abaixo, e disse ao Fred que ele se lembrava bem, como ele também se lembrava, que eles tinham sido muito criticados pela população, que era um absurdo manter o mesmo preço em Jaguariúna, o mesmo preço em Campinas, o lucro que esta empresa tinha em Jaguariúna era uma coisa vultuosa, enorme, e enfiaram isso goela abaixo para eles, e que se não fosse esse passe popular, certamente viria reajuste aí pela frente; como seria este reajuste, perguntou? Disse que o que falava sobre seus pacientes, era que para eles importava que eles estavam pagando oitocentos e quarenta e cinco mil reais para a Empresa, se eles estavam pagando um real? Para eles não importava que fosse

oitocentos e quarenta e cinco mil, duzentos mil, ou dois milhões, para eles importava, e para eles era importante, que eles pagavam um real, e faziam uma economia real, faziam esta economia, e para eles, também, importava, como para todo cidadão jaguariunense, que quando se ia usar o dinheiro num subsídio, tinham que tirar de algum lugar, e estava tirando da construção de praças, parques e jardins; disse que sabia que existiam bairros que pediam praças, também, mas o que urgia, hoje, era construção de praças, de manutenção de praça, ou já tinham bastante praças que, infelizmente, eram elefantes brancos, e que morava ao lado de uma e via vazio, dia e noite? Disse que achava que a preocupação, hoje, era preencher estas praças, com o ônibus a um real fazer eventos, o domingo na praça, levar, direcionar; o evento iria ser na Roseira, todos os ônibus direcionados para a Roseira, quem morava na Colinas do Castelo, no Nassif, na São José, na Doze, enfim, ia para a Roseira, para eles poderem utilizar; disse que não estavam tirando oitocentos e quarenta e cinco mil reais da merenda das crianças; não estavam tirando dos remédios do Hospital; não estavam tirando da Terceira Idade, não estavam tirando da Segurança, estavam tirando da construção de parques e manutenção; disse que como relator, disse ao Presidente, que ele não poderia se furtar de trazer um pouquinho da história, porque ali tinham Vereadores novos que não se lembrariam, não saberiam do que tinha acontecido em dois mil e cinco, e que era importante que eles soubessem disso também; disse que como Relator foi favorável, e pediu que eles fossem junto com ele; agradeceu. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 024/2009, do Executivo Municipal foi o mesmo aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; a seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre o acréscimo do art. 51-B e de inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009 (Lei nº 1.816/2008), e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 031/2009, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Karina Valéria Rodrigues como Relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer da Relatora designada, bem como do Projeto de Lei em discussão. A seguir, foi apreciado em Única Discussão o Projeto de Lei nº

025/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o acréscimo do art. 51-B e de inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009 (Lei nº 1.816/2008), e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; a seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito adicional especial, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 032/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado, bem como do projeto de lei em pauta; a seguir, foi apreciado em Única Discussão o Projeto de Lei nº 026/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito adicional especial. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; a seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, objetivando a cessão de estudantes estagiários, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 041/2009 fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Parecer da Relatora designada, bem como do Projeto de lei em pauta; no referido parecer da Relatora Especial designada foi apresentada Emenda ao Art. 2º do Projeto de Lei, dando a seguinte redação: “Art. 2º - Fica o

Poder Executivo autorizado a arcar com o pagamento da bolsa mensal a que alude o art. 4º, da Lei nº 1868/2009 e o art. 4º da Lei nº 1869/2009, não podendo exceder 45 (quarenta e cinco) vagas de estágio, para o convênio aludido nesta lei.” Em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 028/2009, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, objetivando a cessão de estudantes estagiários (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 042/2009 fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Edison Cardoso de Sá como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Decorrido o prazo necessário para a elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 029/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para repasse de recursos financeiros à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna; (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para doação de parte de imóvel ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 045/2009 fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rainero Venturini como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo

necessário para elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 032/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para doação de parte de imóvel ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VI do R.I.) Em Discussão pediu a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá, dizendo ao Sr. Presidente que seria rapidinho, devido ao avançar das horas, mas que não poderia deixar de parabenizar a Prefeitura, inclusive na figura do Secretário que estava presente na Casa, pela agilidade que tinha tido com relação àquele projeto e também pelo bem que isso iria trazer à população, pelo benefício que iria lhes trazer, e que ali parabenizava a Prefeitura, na figura também do Secretário, que ele tinha presenciado o trabalho dele em torno daquele projeto, a agilidade dele para poder colocar todo o projeto, toda a Prefeitura para poder trabalhar em torno disso daí, para poder conceder esta área para que o INSS pudesse vir para cá, para poder atender à população; parabenizou a eles, e disse que poderiam contar com seu apoio ao projeto; a seguir, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que disse ao Presidente, de deixar registrado, que isso era uma reivindicação antiga da população de Jaguariúna que não se dispunha de um Posto de Atendimento do INSS na Cidade, e muitas pessoas que precisavam passar em perícia médica, que tinha dificuldade de locomoção, ambulância, carro, perna quebrada, outras coisas, tinha que se deslocar para outras cidades, e isso causava um transtorno para todo mundo; disse que estava de parabéns a população por mais esta conquista, a Administração, e a Câmara por estar endossando isso; agradeceu. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 032/2009, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei do Sr. Fábio Augusto Pina que institui no calendário de eventos do Município a “Festa de Santa Rita de Cássia” e dá outras providências, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi

apreciado o Projeto de Lei nº 033/2009, do Sr. Fábio Augusto Pina, que institui no calendário de eventos do Município a “Festa de Santa Rita de Cássia” e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Rubens das Virgens foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Resolução do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que dispõe sobre a alteração da Resolução nº 108/2001, que criou a Câmara Mirim, alterando os dias de realização das sessões e dispondo sobre a perda do mandato de Vereador Mirim, em caso de faltas, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rainero Venturini como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer; terminando o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Resolução nº 003/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que dispõe sobre a alteração da Resolução nº 108/2001, que criou a Câmara Mirim, alterando os dias de realização das sessões e dispondo sobre a perda do mandato de Vereador Mirim, em caso de faltas. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 011/2009, dos Srs. Vereadores Fábio Augusto Pina e Antonio Maurício Cordeiro Hossri que possibilita a prorrogação por mais 60 dias da Licença-Maternidade das servidoras públicas e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.) Em Discussão votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 023/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues que dispõe sobre dar nome às Leis, Emendas à Lei Orgânica, Decretos e Resoluções do Município de Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. A seguir, Em Discussão votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas como o prazo regimental para a realização da sessão expirou, o

Sr. Secretario, comunicou que não havia inscritos, porém, se houvesse, usariam na ordem de inscrição, a palavra na próxima sessão. A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quatorze de abril de dois mil e nove - terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

